

Capítulo I

Histórico

Professor Cel. Jacintho Francisco Targa

Tanto na carreira militar como na vida civil, tem pautado sua atividade no sentido de dedicá-la em benefício da educação da juventude e, por sua inteligência, capacidade e dinamismo, destaca-se não só no Brasil, mas também no exterior.

Nascido a 20 de Agosto de 1913, em Nova Trento, atual Flores da Cunha, RS. Filho do Sr. Arthur Antônio Targa, mecânico, e da Sra. Benvenuta Lunardi Targa, ambos já falecidos. Seu avô paterno era Conde Italiano que veio para o Brasil aos 23 anos e fez concurso tornando-se o primeiro professor da Escola Pública de Nova Trento, concursado em 1898. Em 4 de outubro de 1941, contraiu núpcias com a Profª Dinah Pecoits Targa, professora universitária, filha do Sr. Conrado Pecoits, ferroviário, e da Sra. Albertina Holvorcen Pecoits, do lar, também falecidos.

Dessa união, nasceram seus três filhos: **Prof. Luiz Roberto Pecoits Targa** (17/02/42), Mestre em Economia, licenciado em História pela Faculdade de Filosofia da UFRGS e artista plástico (gravador). Organizou e publicou em 1996, um livro coletivo: GAUCHOS X PAULISTAS – Dez escritos de historia Regional Comparada”. Integra o corpo de pesquisadores da Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul. Viveu muitos anos na Europa, Luiz Roberto atualmente reside em Porto Alegre/RS;

Profª Vera Maria Pecoits Targa (21/12/44), Técnica em Planejamento, é formada em Comunicações (Letras pela U.F. de Mato Grosso), empresária, Ex-Diretora Presidente do Abrance o Taim Club de Seguros – Premio “Líderes e Vencedores” da Assembléia Legislativa do RS e FEDERASUL. Destaque Comunitário/96; três filhos: Netos do Prof. Targa: Roberto Targa Tadano (30/07/68); Toshio Luiz Tadano (22/11/70); Patrícia Targa Tadano (17/05/74), uma família voltada ao ramos da Publicidade empresaria, Vera Maria atualmente reside em Tramandai/RS, na Casa de praia, em que Targa passava suas férias e recebia seus amigos;



E **Sr. José Antônio Pecoits Targa** (23/08/47), empresário do ramo de automóveis, Casado com a Profª Solange Maria Mombach Targa. Tem três filhos. Netos do Prof. Targa: Ana Paula Morbach Targa (1º/06/78; Pablo Targa (17/06/86) e Natasha Madalena Targa (20/05/90),

Criado pelos avós maternos, após o falecimento de sua mãe, Prof. Jacintho Targa fez os estudos iniciais na Escola Elementar de sua terra natal e, a seguir, na Escola Rural de São José do Ouro, época em que morou com o tio, único comerciante da região. Voltou à casa dos avós e continuou seus estudos na Escola Pública de Nova Trento. Nesse período, aos dez anos, já cantava no coro da Igreja Nossa Senhora de Lourdes, seguindo o desejo de seus avós, foi estudar no Seminário Provincial de Nossa Senhora da Conceição, em São Leopoldo, que freqüentou por cinco anos, tendo sido aluno do Padre Reus. Cantou no Coral do Seminário e, aos 15 anos, era o único organista do mesmo. Terminando o Curso Ginásial, foi residir em São Lourenço de Vilas Boas, distrito de Bento Gonçalves, onde organizou a Banda Paroquial. Retornando a Nova Trento, já denominada Flores da Cunha, passou, pelo falecimento de seus avós, a morar com seu tio José Gallian Blasco, médico de origem espanhola.

Por sua sugestão, seguiu carreira na Brigada Militar. Em 1930,



Jacintho Francisco Targa

transferiu-se para Porto Alegre, estudou no Ginásio Nossa Senhora do Rosário e ingressou, em 1931, no Curso de Preparação da Brigada Militar, tendo sido declarado Aspirante a Oficial em 1934. Frequentou o curso de Instrutores da Escola de Educação Física do Exército, licenciando-se em Educação Física no ano de 1940. De 1958 a 59, fez o Curso de Orientação Educacional na Faculdade de Filosofia da PUC-RS.

Fez ainda diversos cursos de atualização e aperfeiçoamento e, dentre eles, destacamos: Curso de Calistenia, promovido pela ACM em 1946; Aperfeiçoamento em Educação Física no Rio de Janeiro, em 1950; Aperfeiçoamento Técnico-Pedagógico, em Santos, SP e Ginástica Sueca, ambos em 1951; Aperfeiçoamento em Educação Física, em 1952; Fundamentos e Técnicas da Recreação, em 1954; 1º Estágio de Atualização de Conhecimentos para Orientadores de Educação Física, promovido pelo SEFAE/SEC-RS, em 1959; Aspectos Psicológicos do Magistério Superior na Faculdade de Odontologia da UFRGS, em 1964; e 1º Curso de Atualização Pedagógica, na Faculdade de Educação da PUC-RS, em 1971. No exterior, participou da



A Turma do C. P. M. da Brigada Militar de 1934 no seu 12.º aniversário de Formatura

“Linguíada de Estocolmo” e do “International Course in Swedish Gymnastics”, na Suécia, como representante oficial do Estado, em 1949, e do “Cours Internationaux d’Education Physique de La Fédération Internationale de Gymnastique Ling”, em Chimay, na Bélgica, em 1956. Em 1976 fez o Curso de Metodologia dos Esportes na Universidade de Graz. Em 1979, deu um curso sobre Currículos no Ensino de 1º, 2º e 3º. Graus, em Bogotá/Colômbia, e tomou parte no Congresso Mundial de Trois-Rivières sobre Psicologia e Psicomotricidade, na França. Em 1982, fez curso de férias em Toulouse. Ministrou conferências em Havana, México, Santo Domingo e Córdoba de 1980 e 1983.

Falava, além do idioma pátrio, o Italiano, o Francês, o Espanhol e o Inglês. Tinha conhecimentos de Latim e Grego.

Iniciou suas atividades profissionais, em 1939, como professor de Geografia Geral e Cosmografia do Curso de Formação de Oficiais da Brigada Militar. Nessa Corporação exerceu ainda as seguintes funções: Oficial Regimental de Educação Física do Centro de Instrução Militar, de 1941 a 43; Instrutor-Chefe de Educação



Física do Centro de Formação de Quadros, em 1944; Professor de Metodologia da Educação Física do Curso de Formação de Instrutores de Educação Física, em 1944-55, Ajudante Geral, em 1953, Comandante do 1º Batalhão de Caçadores, em 1955 e do 2º Batalhão de Caçadores, de 1957-58. Sempre promovido por merecimento, atingiu o posto de Coronel na atividade, passando para a Reserva em 1958.

No Magistério Particular, exerceu as funções de: Professor de Educação Física, Recreação e Jogos na Escola Rural da Arquidiocese de Porto Alegre, de 1942 a 45 e da Escola Normal Champagnat, de 1946 a 59, Professor de Educação Física no Ginásio e Colégio Champagnat, de 1942 a 58 e no Instituto Nossa Senhora das Graças, em 1958, e Orientador Educacional do Colégio Rui Barbosa de 1959 a 64. Em 1974 foi designado Professor de Didática Especial na Escola Superior de Educação Física -ESEF do IPA.

Ingressou no Magistério Estadual, em 1944, designado pelo Diretor do Departamento de Educação Física da Secretaria de Educação e Cultura - SEC-RS, para elaborar o anteprojeto do Curso de Instrutores de Educação Física Militar na Escola de Educação Física. No ano seguinte, assumiu a função de Diretor da Escola Superior de Educação Física do DEF/SEC-RS, quando

propôs a criação e regulamentação dos Cursos de Especialização em Ginástica Rítmica e Danças, de Recreação, de Esgrima e do Curso de Instrutores de Educação Física Militar. Em 1951, foi novamente designado para assumir a função de Diretor da Escola Superior de Educação Física, SEFAE/SEC-RS. No ano seguinte,

tornou-se Catedrático Interino de Metodologia da Educação Física e do Treinamento Desportivo da Escola Superior de Educação Física- ESEF-RS. Assumiu a função de Superintendente de Educação Física e Assistência Educacional da SEC, de 1955 a 57, fez parte do Conselho Técnico Administrativo da ESEF, de 1957 a 60, lecionou Educação Física no Curso Técnico de Secretariado da Escola Técnica de Comércio, anexo à Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, em 1960. Ao ser a ESEF incorporada à Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, tornou-se Adjunto do Quadro Permanente do Pessoal da Universidade, em 1970. No ano seguinte assumiu, pela terceira vez, a Direção da ESEF, tendo construído a pista de atletismo e iniciado a construção da piscina térmica. Em 1976, coordenou o Curso de Licenciatura Curta em Educação Física, promovido pelo PREMEN e, em 1978, tornou-se Membro da Comissão de Carreira da ESEF da UFRGS e representante do Departamento de Ensino e Currículo da Faculdade de Educação da UFRGS.



Organizou, lecionou e/ou coordenou diversos cursos, destacando-se: Metodologia da Educação Física, promovido pela AEEFD – Associação dos Especializados em Educação Física e Desportos do Rio Grande do Sul em 1950; Revisão de Metodologia da Educação Física em 1952; IV e VII Estágios de Atualização de Conhecimentos de Educação Física, promovidos pela SEFAE/SEC-RS, respectivamente, em 1966 a 68; Curso de Administração de Sociedades Desportivas, promovido pela FIEP e pela FBAPEF – Federação Brasileira das Associações de Professores de Educação Física, em 1975.

Exerceu a direção da ESEF – Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS no período de 15 de outubro de 1945 a 10 de outubro de 1956. Sendo no mesmo tempo Diretor do Curso de Instrutores de Educação Física da Brigada Militar por força do Decreto Lei nº 882 de 29 de agosto de 1945, tendo sido efetivo durante este período.

Exerceu outras Funções. Foi Membro do Conselho de Administração do Estádio Municipal de Porto Alegre/RS em 1948, e Diretor da Colônia de Férias para Escolares, em Torres em 1952 e 53. Participou de Bancas examinadoras do Concurso de Livre Docência de Ginástica e de Educação Física e Desportos de São Paulo, em 1966; e do Concurso de Títulos para Auxiliar de Ensino da Escola Superior de Educação Física - ESEF da Universidade Federal de Pelotas, em 1971.

Empreendeu viagens ao México, Suécia, Áustria, Alemanha, França, Turquia, Angola, China Nacionalista, Finlândia, Canadá e Cuba. Visitou os Centros de Documentação das Escolas de Educação Física de Colônia/Alemanha, Viena/Austria, Berlim/Alemanha, Paris/França, Lisboa/Portugal e Madri/Espanha.

Participou de inúmeros conclave no Brasil e no exterior. Dentre eles, destacamos: Congresso Panamericano de Educação Física, em 1946 no México, em 1950 em Montevidéu/Uruguay, em 1970 em Buenos Aires/Argentina e em 1980 em Santo Domingo/República Dominicana, I e II Congressos Sul-Rio-Grandense de Educação Física e Desportos, em 1950 e 51, presidindo-os; II Congresso Internacional de Educação Física Desportiva Feminina, em 1953, como representante do Estado; II Congresso Internacional Latino de Educação Física em Madri/Espanha, em 1956; Seminário Internacional de Educação Física, em Santiago do Chile, em 1956, em Havana em 1981 e 1983; I, II, III Congressos Luso-Brasileiros de Educação Física, em Lisboa/Portugal e Luanda/Angola, respectivamente em 1960, 63 e 66; II, III, IV Seminários de Professores de Escolas de Educação Física, em Roma/Itália,



Madri/Espanha, Strassburg/Alemanha e Bruxelas/Belgica, de 1966 a 73; Congressos Internacionais de Educação Física, em Olympia/Grécia, Jyvaskila, Madri/Espanha, Cidade do México/México, Graz/Austria,

Bogotá/Colômbia, Santo Domingo/República Dominicana, Taipei/Taiwan e Monastir/França, de 1975 a 80; VIII e IX Jornadas Internacionais de Educação Física em Vitória/ES – Brasil, em 1975 e 77; IV, V, VI, VII, VIII, IX e X Encontros Nacionais de Professores de Educação Física em Tramandai/RS - Brasil, em 1976, 79, 80, 81, 82, 83 e 84; tendo sido Presidente de Honra do I Congresso Latino-Americano de Educação Física Desportos e Recreação em Tramandai/RS – Brasil.

Dentre os muitos trabalhos que apresentou nos conclave de que participou, citamos: A Orientação Educacional e a Recreação Física nas Escolas de Grau Médio; Classificação da Ginástica, Finalidades e Objetivos da Educação Física nas Escolas Secundárias; A Recreação Física nas Escolas de Educação de Adolescentes e Adultos; “Les Dominantes Dans La leçon d’Education Physique ET Sportive Scolaire, Motor Training in Physical Education and Sportive Games in Schools”; Princípios da Educação Físico-Desportivo-Recreativa no Ciclo Fundamental; Código de Ética do Educador Físico-Desportivo-Recreativo; Bases Histórico-Filosóficas, Fisiológicas, Psicomotrizas, Psicológicas e Emocionais ou Afetivas, Psico-Pedagógicas, Sociológicas, Éticas, Jurídicas ou Legais que justificam as 3 aulas semanais de Educação Física nas escolas em dias intercalados; e Especialização Prematura no Esporte. Proferiu muitas palestras, entre as quais destacam-se: “Bio-Psico-Sociais e morais da Educação Física”, na Aula Inaugural quando da instalação da Escola de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas/RS, em 1973; no Colégio Santo Inácio, em Porto Alegre/RS, em 1974 e 75; respectivamente, na comemoração da Semana da Educação Física e nos Jogos de Integração Escolas do Bairro Farrapos, Porto Alegre/RS.



De reconhecida capacidade, escreveu diversos trabalhos que foram publicados em jornais da cidade de Porto Alegre/RS, tais como: Jornal do Comércio, Correio do Povo, Folha da Tarde e Folha da Manhã, em revistas, como Revista do Ensino, Revista da Brigada Gaúcha, Revista Brasileira de Educação Física, Revista Esporte Educação, Revista da Educação Física, Revista da Saúde, Revista da Faculdade de Educação e Saúde em Revista, no Jornal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e em boletins, como Boletim da AEEFD, Boletim da Divisão de Educação Física, Boletim Técnico Informativo da SEFAE, Boletim da FIEP, Boletim do PREMEN e Boletim Técnico Informativo do DEF/MEC. Dentre suas muitas publicações, citamos algumas: Relatório de Viagem de Estudos e do Congresso Mundial de Educação Física de Olímpia, A integração da Educação Física com as demais disciplinas, Ginástica Corretiva, Recreação Física da Criança, O Moderno Sistema Sueco de Ginástica, O Método Natural de G. Hebert, Educação Física Infantil, Relatório de Estudos na Europa, Simpósio Basileia, Ginastrada de Basileia, Centros de Documentação de Escolas de Educação Física de Colônia, Viena, Madri e Lisboa, Valor Educativo das Danças Folclóricas, Ginástica Gerontológica e o Sistema de Cooper, Banho de Sauna contribui para a saúde numa Sociedade Moderna, Ensaio de um Glossário de Terminologia de Educação Físico-Desportivo-Recreativa, algumas sugestões para atividades físicas em caso de mau tempo, Avaliação em Educação Física, para uma nova conceituação de Educação Física, e El deporte y La familia. Foi entrevistado pelo correio do povo, pelo jornal do comercio, pela folha da Tarde, pela Televisão Gaúcha e pela Televisão Difusora. Colaborou com a Enciclopédia Globo na parte de verbetes referentes a educação Física e desportos, em 1970, publicou “Teoria da Educação Físico-Desportivo-Recreativa”, em 1973 e “Educação Psicocinética”, em co-autoria, com o qual obteve o 2º lugar no Concurso de Literatura Desportiva promovido pelo MEC em 1975.

Recebeu inúmeras homenagens em reconhecimento por sua brilhante inteligência, capacidade de trabalho, atividade e conhecimento específico: Premio General Osório – Medalha de Ouro – por obter o 1º lugar no Concurso de Preparação de Oficiais da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, em 1934; Insígnia do Mérito conferida pela Federation Internationale de Gymnastique “LING”, em 1950; Medalha de Prata do Serviço Policial Militar do Estado do Rio Grande do Sul, em 1957; Título de Benemérito, fornecido pela SEA – Serviço Educativo Argentino, por sua “Contribuição ao Aperfeiçoamento da Educação Física na América Latina”; e Cartão de Prata, da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, por “Serviços prestados a causa da Educação Física e dos Desportos dentro e fora do País”, ambos em 1978; Títulos de “Benemérito de Educação Física”, concedido pelo Departamento de Educação Física e Desportos da Secretaria de Educação e Cultura SEC-RS; e “Grande Benemérito de Educação Física no Brasil”, concedido pela Federação Brasileira de Associações de Professores

de Educação Física, pelos relevantes serviços prestados em defesa dos Professores de Educação Física e a causa da Educação Física no Brasil, ambos em 1981.

No setor esportivo ocupou cargos importantes como: Secretário da Federação de Caça e Tiro no RS, em 1943; Diretor do Departamento de Desportos da Brigada Militar, em 1943; Presidente da Federação Gaúcha de Pugilismo, de 1945 a 48; Presidente da Comissão Desportiva da Sociedade Amigos de Tramandaí/RS, em 1955; Sócio-fundador do Clube Farrapos, em 1943; e do Panathlon Clube de Porto Alegre, em 1975. Foi Membro do Conselho Regional de Desportos do Rio Grande do Sul de 1955 a 57.



Na década de 1980, ainda estava bem atuante, viajando e participando dos principais eventos da FIEP, representando o Brasil durante o período de 1980 a 1991, Vice-Presidente da FIEP para a América do Sul, foram os anos que a FIEP teve um grande crescimento em número de eventos pelo Brasil.

No Congresso Mundial da FIEP em Porto/Portugal em 1988 (o último Congresso no exterior de que participou) foi homenageado pela FIEP Mundial.

Nesta época, iniciou sua saída da APEF/RS, comentando que não gostava de ver os professores e estudantes fazendo passeatas nas ruas e que estava preocupado com o futuro da Educação Física, sentia-se melhor em ficar em sua casa em Porto Alegre ou nas temporadas de férias em sua casa de veraneio em Tramandaí/RS, com seus familiares, lembrando de suas viagens, e as vezes encontrando amigos principalmente nas épocas dos Encontros dos Professores de Educação Física em Tramandaí/RS.

Da FIEP também iniciou sua retirada, no Rio Grande do Sul o Prof. Vilson Bagatini já dava continuidade, na América do Sul o Prof. Jorge Diaz Otañez de Córdoba/Argentina assumia a Vice Presidência para a América do Sul, e a nível de Brasil apostava no futuro da entidade com o gaúcho Prof. Almir Adolfo Gruhn que tinha ido morar em Foz do Iguaçu/PR e organizava os Congressos Internacionais de Educação Física, desta forma estava conseguindo realizar seu grande sonho do Brasil ser sede de um Congresso Mundial da FIEP.

Em Janeiro de 1992, seu amigo Almir Gruhn assumia o cargo de Delegado Geral da FIEP no Brasil, sendo este o último Congresso de Foz do Iguaçu que teve sua participação, e também reclamava que tinha problemas com o Presidente Mundial, e “que prejudicou sua atuação de Vice Presidente e assim desejava felicidades e sucessos aos amigos fiepianos.” Prof. Almir Gruhn mantinha informado de todo seu trabalho, até o seu falecimento no dia 12 de Abril de 1996.